

**Literatura**

**Aula 1 – Leitura- Paulo Freire e Alberto Mangel**

o zoólogo lendo

os rastros de animais na floresta;

O astrônomo lendo um mapa

de estrelas que não existem mais;

o agricultor lendo o tempo

no céu

a assinatura de um abaixo-assinado;

a adesão a uma luta sindical;

a diminuição da velocidade do carro mediante placa indicativa de área

escolar

a decisão de seguir viagem por tal estrada após a consulta ao mapa,

a montagem da estante depois da leitura do manual,

o bolo feito a partir da leitura da receita,

“a leitura do mundo

é a maneira de transformá-lo através de nossa prática consciente” .

conseguimos decifrar

um outro signo: o signo lingüístico

leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra

o arquiteto japonês

lendo a terra sobre a qual será erguida uma casa, de

modo a protegê-la das forças malignas;

a elaboração de um relatório de estágio;

a compra de um livro após a leitura de uma resenha publicada no jornal;

a resposta dada no prova de Psicologia;

a opção por votar em determinado candidato;

adivinho chinês lendo as marcas antigas na carapaça

de uma tartaruga;

o jogador lendo

os gestos do parceiro antes de jogar a carta vencedora;

a dançarina lendo as notações do coreógrafo

letras de uma página

público lendo os movimentos da dançarina no palco;

o tecelão lendo o desenho intrincado de um tapete

a conversa com os amigos na saída do cinema ou do teatro;

os pais lendo no

rosto do bebê sinais de alegria, medo ou admiração;

a carta de protesto contra a posição adotada no editorial de um jornal;

o amante lendo cegamente o corpo

amado à noite, sob os lençóis;

o psiquiatra ajudando

os pacientes a ler seus sonhos perturbadores;

pescador havaiano lendo as correntes do oceano ao

mergulhar a mão na água;

Aulas de Licenciatura em Educação Musical- Unimes.

**Literatura**

**Aula 1 – Leitura- Paulo Freire e Alberto Mangel**

“... a arte de decifrar e traduzir signos”,

a redação da dissertação do Trabalho de Conclusão do curso de Pedagogia.

a arte de decifrar e traduzir signos

o organista lendo várias linhas musicais

**Literatura**

**Aula 2 – Produção de texto- Roland Barthes**

Escrever é como andar de bicicleta.

“os temas do mundo são pouco numerosos, mas os arranjos são infinitos”.

Um bilhete, um abaixo assinado, uma carta, um trabalho escolar, etc.

Acabamos por mostrar a nós mesmos

Texto como uma forma de autoconhecimento.

Escrever muito e sempre, sobre os mais variados temas, com diferentes objetivos

Exige empenho, trabalho, preparação, concentração

Clareza e da objetividade na apresentação das idéias

Procure registrar, sempre que possível, em um “caderno de anotações”, a sua produção textual

**Literatura**

**Aula 3 - O texto e sua unidade**

O assunto é aquilo a que o texto se refere, aquilo de que trata de modo mais geral, mais abrangente.

é composto de planos, e que, se tentarmos fazer um recorte nele, teremos idéias diferentes

o texto é formado por partes que estão articuladas de um modo lógico, compondo um todo único.

qualquer escrito cujas diferentes partes estão logicamente interligadas.

a unidade: o significado de uma parte não é autônomo, pois depende das outras com que se relaciona

**Literatura**

**Aula 4- Caráter histórico- Platão e Florin.**

“analisar a relação do texto com sua época é estudar as relações de um texto com outros”.-----Platão e Florin

o fato de ele ter sido produzido por um indivíduo que pertence a determinado grupo social,

**Literatura**

**Aula 5- Intertextuais**

os livros falam sempre de outros livros e toda história conta uma história já contada

Aulas de Licenciatura em Educação Musical- Unimes.

**Literatura**

**Aula 6-curso universitário- Salvatore D`Onofrio**

Capa, orelha, folha de rosto, ficha catalográfica, sumário ou índice, divisão (partes, capítulos, títulos, subtítulos),

Ilustrações, referências bibliográficas, presença de gráficos, de anexos e de glossários;

Indicações sobre o público a que se destina

Informações acerca da estrutura (partes, capítulos, tópicos);

Consultas: a dicionários ou a outras obras que esclareçam passagens ou termos específicos de difícil compreensão;

Considerações sobre a linguagem (precisão, clareza, concisão, prolixidade, vocabulário);

Releitura de trechos

Referências bibliográficas (título, subtítulo, edição, editora, data, número de páginas);

Resenha crítica: o resumo, uma etapa de anotações e de sínteses

Paráfrase: registrarmos as principais idéias do texto de um modo mais simples, usando o nosso próprio vocabulário

O resumo nada mais é do que um esquema estruturado em orações completas, com sujeito, verbo e complemento

Palavras-chave, idéias principais, exemplificações esclarecedoras, passagens mais importantes;

Objetivo da leitura;

O esquema é uma anotação de leitura feita por meio das palavras-chave, com o auxílio de flechas, chaves e outros

Esquemas, frases esquemáticas, paráfrases e/ou de resumos.

Relacionamento do conhecimento recém-adquirido com o conhecimento anterior;

**Literatura**

**Aula 7 – Escrever- Maria Teresa Eglér Mantoan**

Compreender que todas as pessoas podem produzir bons textos,

Literatura

Descrição

Reorganização do pensamento e do universo interior do homem; compartilhamento de práticas sociais.

Exigência da habilidade de escrever: processos seletivos, informática (fax, e-mail)

Envolvimento total do sujeito, conhecimentos e experiências sobre o mundo e sobre a linguagem,

Memória; raciocínio; agilidade mental; conhecimento do assunto, do gênero, da situação, etc.

É preciso: escrever sempre, todos os dias, com diversos objetivos, em diversas situações.

**Literatura**

**Aula 8 - Dicionário**

• verificar sua ortografia • buscar um sinônimo para ela • observar seus usos mais freqüentes

Auxiliar da leitura

“o pai dos inteligentes”.

Seu significado é determinado pela frase, pelo texto em que aparecem.

**Literatura**

**Aulas 9-10-11- As palavras-** Maria Teresa Eglér Montoe e Sírío Possenti

Cliente origina-se de cliens, clientis, que significa “vassalo, protegido de alguém, de um senhor”

Técnico agrupa os termos específicos de uma área do conhecimento, como a Medicina, a Lingüística, o Direito, etc.

Esses termos específicos compõem subgrupos dentro do léxico da língua – são os campos lexicais.

Ao fato de as palavras poderem assumir vários significados dá-se o nome de polissemia.

Quando usada em sentido figurado, dizemos que ela tem valor conotativo.

Nós pensamos com palavras.

Ao conjunto dessas palavras dá-se o nome de vocabulário passivo.

Dá-se o nome de léxico ao conjunto das palavras de uma língua

O Latim foi passando por transformações, dando origem às novas línguas

Fonético (som), ortográfico (o modo como são escritas) ou semântico (significado).

Depois a palavra foi associada aos protegidos dos senadores romanos= clientelismo.

Mais tarde ainda, o uso foi estendido para designar os que consultavam determinados profissionais

Aquele que pode ser apreendido mesmo sem a ajuda de um contexto – é o sentido literal

Quando uma palavra é usada em seu sentido literal, dizemos que ela tem valor denotativo;

Culto é o “oficial”, que utilizamos em situações mais formais, em textos acadêmicos, oficiais, profissionais.

Denotação costuma predominar nos textos científicos, informativos, pois é uma referência estável

A conotação, por ser uma referência instável, isto é, dependente do contexto, maneira de ver a realidade.

Devemos ter em mente nossa intenção, nosso objetivo, nosso receptor, para que possamos escolher as palavras.

Dentre esses níveis, destacarei três: o coloquial, o culto e o técnico.

Coloquial é aquele que utilizamos no dia-a-dia, com nossos familiares e amigos, em conversas, bilhetes, etc.

As palavras adquirem outro significado a partir de uma extensão de seu sentido literal – é o sentido figurado.

**Literatura**

**Aula 12 - Linguagem**

“língua falada” e a “língua escrita”, a informalidade e a formalidade são diferentes modalidades que empregamos

Ambiente (você usaria as mesmas palavras e o mesmo tom de voz num velório e num bar com amigos?)

O assunto (você comentaria a doença de uma pessoa amiga ou blasfêmia contra - o péssimo desempenho da seleção?)

Adequação é o ajustamento de uma coisa a outra: à situação A e/ou ao B pode não estar adequado à situação C ou D

O receptor (você falaria do mesmo modo com o diretor de sua escola e com uma criança?)

**Literatura**

**Aula 13- Preconceitos- Marcos Bagno**

Processo histórico próprio, com suas vicissitudes e peripécias particulares

“círculo vicioso ” a gramática tradicional, os métodos tradicionais de ensinar e os livros didáticos

Cráudia, chicrete, praca, broco, pranta (em vez de Cláudia, chiclete, placa, bloco, planta)

Os maranhenses usam com regularidade e “correção” o pronome tu.

Toda variedade lingüística atende às necessidades da comunidade de seres humanos que a empregam.

Ésquilo, verdadeiro criador da tragédia grega. Que gramática eles consultaram? Nenhuma.

### Literatura

#### Aula 13- Preconceitos- Marcos Bagno

É preciso garantir o acesso à norma culta, mas também à educação em seu sentido mais amplo, aos bens culturais

A “língua falada e a língua escrita têm regras de funcionamento próprias, atendem a necessidades comunicativas”

O primeiro é a “quantidade injustificável de analfabetos que existe no país”

Professores conservadores, que a querem como um padrão lingüístico cem por cento puro

O domínio efetivo e ativo de uma língua dispensa o domínio de uma metalinguagem técnica.

É preciso que o professor oriente o aluno para que ele saiba adequar sua linguagem ao contexto da comunicação

Adequabilidade e o da aceitabilidade

A coerência, a originalidade das idéias, os princípios éticos, o espírito crítico...

Educar é “dar voz ao outro, reconhecer seu direito à palavra, encorajá-lo a manifestar-se”

### Literatura

#### Aula 14- Objetividade- Margaret Norgaard

Os fundamentos da família romana: religião do lar e dos antepassados, a primeira instituição foi o casamento.

Evitar palavras e expressões intercaladas na frase;

A clareza é reflexo direto da organização do pensamento de quem escreve.

Os escrivães ganhavam por palavra. Por essa razão, se esmeravam em esticar ao máximo as frases, criando floreios.

Você procure organizar suas idéias e apresentá-las de modo claro, conciso e objetivo.

Escrever as frases em ordem direta (sujeito+verbo+complemento), evitando inversões bruscas e desnecessárias;

Observar se uma palavra (um pronome, por exemplo) não está substituindo simultaneamente duas outras já citadas;

Os manes ou lares eram domésticos, isto é, eram cultuados por seus descendentes

Evitar redundâncias.

Evitar o uso excessivo do gerúndio (em especial do famoso, e cada vez mais execrado, “gerundismo”);

Substituir palavras semelhantes por outras (palavras da mesma família etimológica, por exemplo);

Evitar o uso excessivo da palavra que (ao uso exagerado do que dá-se o nome de “queísmo”);

Reduzir o emprego de formas verbais duplas;

Empregar períodos curtos, dividindo os longos em dois ou mais (atenção, aqui, à pontuação);

### Literatura

#### Aula 15 - Ambigüidade

Polissêmica: um vocábulo apresentar mais de um significado

Uso inadequado da coordenação: Cauê e Andréia divorciaram-se.

Há casos, ainda, em que a ambigüidade decorre da construção da frase. Temos, então, a ambigüidade estrutural.

Quando o leitor vacila diante de mais de uma possibilidade de entendimento do que foi dito.

Um dos principais responsáveis pela falta de clareza em um texto (ou um trecho) é a ambigüidade.

Uso inadequado de pronomes relativos: Conheci o diretor e o museu a que o convidado se referiu na palestra.

Mau uso de formas nominais: O jornalista encontrou o deputado entrando no escritório.

Má colocação de palavras ou expressões: Suzane vai esperar julgamento em casa.

### Literatura

#### Aula 16 - Explícita e Implícita

Pressupostos: a) eu tenho mais de um filho; b) meu (s) outro (s) filho (s) é (são) mais novo (s) do que o que mora em SP.

O emissor pode esconder-se por trás das palavras e dizer que não queria dizer aquilo.

Explícito: eu tenho um filho que mora em São Paulo.

Meu filho mais velho mora em São Paulo.

Explícito: hoje, José Carlos é um grande defensor dos direitos humanos.

José Carlos tornou-se um grande defensor dos direitos humanos.

Sentido de certas palavras ou expressões contidas na frase ou mesmo de sua construção

Pressupostos - São idéias não expressas de maneira explícita

Uma leitura eficiente é aquela que consegue captar tanto as informações explícitas quanto as implícitas.

Pressuposto: anteriormente, José Carlos não era um grande defensor dos direitos humanos.

### Literatura

#### Aulas 17 e 18- Políticas e tipos de textos- José Luiz Fiorin /Savioli

Identificar as informações implícitas em um texto faz parte de uma leitura eficiente - João Mellão Neto

As figuras representam o mundo natural,

Tempos verbais: - predominância do presente e do imperfeito; - observação; percepção; imaginação.

Modalidade redacional narração

Dissertação: - discussão - análise - interpretação - argumentação;

Figurativo: Tipo de leitor 1a.leitura: ingênuo (infantil); 2a.leitura: leitor capaz de ver além do concreto

Temático: maduro, capaz de entender conceitos e abstrações; Modalidade redacional dissertação.

Texto temático: abstrato; temas; explicar as coisas do mundo, interpretativa; atento, inteligente, observador,

Narração: linguagem conotativa e/ ou denotativa; - predominância dos tempos do pretérito; observação; imaginação.

Texto figurativo: Formas básicas de discurso concreto; figuras; efeito de realidade; Função representativa;

Descrição: - presença freqüente de marcadores espaciais - linguagem denotativa e/ ou conotativa.

eixos: o das figuras e o dos temas.

Dissertação: - presença freqüente de articuladores intra e interfrásicos - linguagem denotativa .

- predominância do presente do indicativo e dos tempos do subjuntivo; - observação; reflexão; argumentação.

Descrição: - informação -particularização; características de seres e espaços (reais ou imaginários) e de processos.

1- descrição objetiva 2- descrição subjetiva 3- descrição de processo

1- dissertação expositiva (objetiva) 2- dissertação argumentativa (subjetiva);

### Literatura

#### Aula 19 - Narração

Narração: - informação - reflexão - ludicidade; - apresentação de acontecimentos (reais ou imaginários), tipos: 1- fatos verídicos 2- fatos fictícios; marcadores temporais;

Transformação sofrida pelos seres (animados ou inanimados) neles envolvidos.

Há narrativa, portanto, em qualquer texto marcado pela seqüência temporal de acontecimentos

### Literatura

#### Aula 19 - Narração

**Relato: fatos verídicos, cujos agentes são seres humanos ou instituições, num determinado tempo e espaço.**

**Relato: marcadores temporais - linguagem denotativa - tempos do pretérito - coerência interna e externa**

**Nos relatos há narratividade, ou seja, o modo de ser da narração.**

**Linguagem não verbal, também apresenta narratividade.**

### Literatura

#### Aula 20 - Descrição

**Literária: representar com exatidão o objeto descrito – nela predominaria, portanto, a linguagem conotativa.**

**Descritividade. Informações sucintas (os sinais de trânsito, por exemplo), resumos de pesquisas e/ou de estudos**

**O vocabulário, agora, será menos técnico, mais subjetivo – denotação e conotação aparecerão alternadamente.**

**Com o objetivo de convencer informa (localização, distâncias, locais a serem visitados, hospedagem,...)**

**Usando um vocabulário específico, buscando a exatidão – predominará, nessa descrição, a linguagem denotativa.**

**Descritividade: alcançar um objetivo (receitas, manuais de instrução)**

**Descritividade: resumos de pesquisas e/ou de estudos (tabelas, esquemas, gráficos, mapas, ilustrações),**

**A construção dessa imagem, no entanto, depende das intenções do autor e do objetivo do texto.**

**Técnica e a científica: clareza e a precisão buscam uma comunicação eficaz, objetiva e convincente, sem variação.**

### Literatura

#### Aula 21- Dissertação- Wander Emediato

**Uma boa introdução deve apresentar a idéia central**

**A dissertação trabalha muito com o período composto (normalmente por subordinação),**

**Predomínio da terceira pessoa nesse tipo de texto**

**O texto dissertativo requer uma linguagem mais sóbria, denotativa, sem rodeios;**

**A sua discussão, a argumentação que sustenta o ponto de vista do autor acerca do tema e do problema levantado.**

**Orientação para quem lê,**

**O objetivo que ele quer alcançar, o ponto de vista que pretende defender.**

**O problema a ser examinado, o objetivo do autor, dando uma noção ao leitor do que será desenvolvido em seguida**

**Nem deixar idéias soltas, impedindo que se perceba o porquê de elas terem sido mencionadas.**

**Introdução e a conclusão, em geral, representam cada uma 1/5 do texto, enquanto o desenvolvimento, 3/5 do texto.**

**Estrutura do texto dissertativo é formada por três partes – a introdução, o desenvolvimento e a conclusão**

**Analogia, pertinência, causalidade, coexistência, correspondência, implicação etc.**

**Operando, principalmente, com termos abstratos.**

**Analisar os últimos dados relativos ao problema e criticar a falta de orientação**

**O objetivo é a ação do escritor sobre o tema; portanto, ele deve ser expresso por meio de um verbo**

**Motivação inicial,**

**A síntese, ao contrário, vai da parte (particular) para o todo (geral), das causas para as conseqüências, para os efeitos.**

### Literatura

#### Aula 21- Dissertação- Wander Emediato

Editorial do jornal Folha de S.Paulo.- Pobreza e desigualdade-----ONU

Introdução do livro A Adolescência, do psicanalista-----Contardo Calligaris

É possível calcular, quantos parágrafos haverá, quantas linhas serão utilizadas para o desenvolvimento de cada idéia.

Visualizar a organização das idéias a serem trabalhadas.

O leitor segue passo a passo o pensamento do autor para, ao final

Método indutivo: cada idéia se relaciona com a anterior e abre caminho para a próxima.

O correto emprego dos conectivos é fundamental para se obter um texto claro, coeso, elegante.

O raciocínio ligado à síntese chama-se indução ou método indutivo.

Não se desviar do tema

A análise consiste na decomposição de um todo (geral) em suas partes (particular),

Análise e síntese complementam- se para demonstrar a validade e a pertinência das idéias expostas.

Análise e a síntese são os dois métodos básicos de investigação científica

Começar a redigir, o autor fazer um plano das idéias a serem debatidas e da seqüência em que serão apresentadas.

A conclusão rejeita a repetição de argumentos e o uso de fórmulas feitas, de clichês, de frases vazias.

A conclusão é a parte mais importante do texto

O desenvolvimento, por sua vez, deve trazer a análise do tema,

Estrutura circular: a conclusão retoma as idéias da introdução- o desenvolvimento apresenta os argumentos do autor

À delimitação do assunto dá-se o nome de tema.

Qualquer assunto pode ser focado sob vários ângulos.

O texto trate do começo ao fim, do mesmo assunto,

Sua referência ao mundo faz-se por conceitos amplos, modelos genéricos

Os textos dissertativos são aqueles que analisam, interpretam, explicam e avaliam os dados da realidade

Posição que o autor assume diante do tema que pretende desenvolver,

O autor deve ter sempre em mente aonde quer chegar

### Literatura

#### Aula 22 – Exposição- Wander Emediato

Devem evidenciar o raciocínio do argumentador, os motivos que o levam a ter esta ou aquela opinião.

A argumentação: visa persuadir ou convencer um auditório da validade de uma tese ou proposição

Se o mais importante for o próprio tema, nosso texto será uma dissertação expositiva;

Se o mais importante for o nosso ponto de vista, a nossa opinião sobre o tema, nossa dissertação será argumentativa.

Apresentação de idéias, análises, dados, sem, necessariamente, tomar partido, posicionar- se

O objetivo do texto dissertativo seria, pois, explicar.

É fundamental, portanto, que o(s) nosso(s) objetivo(s) esteja(m) bem claros para nós mesmos.

O objetivo da argumentação é construir uma comunicação persuasiva.

Dissertação expositiva; seleção e organização de argumentos que justifiquem a análise feita

Esses argumentos devem conter algo mais que o “porque sim”,



**Literatura**

**Aula 22 – Exposição- Wander Emediato**

Um tipo de discurso explicativo, explorar um certo assunto sem, um posicionamento ou uma opinião.

Texto dissertativo seria, pois, explicar.

Dissertação expositiva: tipos de texto: acadêmicos, científicos, técnicos, jornalísticos informativos

Queremos argumentos que justifiquem e/ou comprovem alguma afirmação

Discurso explicativo: explorar certo assunto sem, porém, incluir um posicionamento ou uma opinião.

Dissertação argumentativa: é convencer o receptor de que o ponto de vista emitido é também o melhor

Dissertação expositiva: busca a comunicação do conhecimento por meio de raciocínios lógicos.

Tipos de argumentação: convencer o leitor de que as idéias aí veiculadas são legítimas, plausíveis.

Texto (oral ou escrito) opinião de alguém, esperamos encontrar nele os argumentos que a fundamentem.

Que convençam o receptor de que nosso ponto de vista é correto (e/ou melhor)

Dissertação argumentativa: intenção moral, artigos de opinião e editoriais

Se o mais importante for o próprio tema, nosso texto será uma dissertação expositiva;

Se o mais importante for o nosso ponto de vista, a nossa opinião sobre o tema, nossa dissertação será argumentativa.

Apresentação de idéias, análises, dados, sem, necessariamente, tomar partido, posicionar-se

Dissertação expositiva: - seleção e organização de argumentos que justifiquem a análise feita

Dissertação expositiva: - análise das várias facetas do tema, apresentando diversos tipos de argumentos

dissertação expositiva: - tipos de texto: acadêmicos, científicos, técnicos, jornalísticos.

Informativos

A dissertação argumentativa: é convencer o receptor de que o ponto de vista emitido é também o melhor -

Dissertação argumentativa: tomando partido, posicionando-se, e, às vezes, combatendo outro(s) ponto(s) de vista

dissertação expositiva: análise das várias facetas do tema, apresentando diversos tipos de argumentos

Argumentos lógicos e provas evidentes; previsão de possíveis contra-argumentações do receptor.

Publicitários e de marketing, político-eleitorais, religiosos e de intenção moral, artigos de opinião, editoriais

“– Por que...?” , estamos esperando uma resposta que apresente causas, motivos, explicações claras e completas.

Recursos lingüísticos - um texto com o objetivo de convencer o leitor de que as idéias aí veiculadas são legítimas

Provas evidentes; previsão de possíveis contra-argumentações do receptor, refutando-as de antemão

Seleção e organização de argumentos que convençam o receptor de que nosso ponto de vista é correto

Apresentação de idéias, tomando partido, posicionando-se, e, às vezes, combatendo outro(s) ponto(s) de vista

À dissertação, visa persuadir ou convencer um auditório da validade de uma tese ou proposição.

**Literatura**

**Aula 23 - Argumentos**

Opinião não se discute. É direito de todos ter e externar um ponto de vista.

De autoridade: pensamento alheio; seu próprio pensamento com o de outra pessoa; ponto de contato.

Ambos passam a ser recursos argumentativos quando existe, evidentemente, essa intenção.

Argumento de autoridade – aquele cuja base de sustentação está no pensamento alheio.

Já que é direito de todos terem e externar um ponto de vista.

**Literatura**

**Aula 23 - Argumentos**

Os argumentos que sustentam uma opinião podem ser discutidos, questionados.

Em vários campos do conhecimento, existem “verdades” que não são questionadas.

Argumento de valor universal, isto é, argumentos baseados no consenso.

Não admitem emoções, preconceitos, crenças (marcas de subjetividade) nem lugares comuns.

De prova concreta, por sua vez, é aquele que se sustentam em fatos de conhecimento geral, dados, estatísticas, leis.

Um texto argumentativo deve ser exato, com respaldo na realidade.

Interpretá-las com atenção para ficar clara a sua pertinência e para não se tirar delas inferências descabidas.

Outros argumentos: competência lingüística e o do raciocínio lógico.

Às vezes, quando defendemos uma idéia, procuramos conhecer o que especialistas no tema já disseram.

Opinião não se discute.

Raciocínio lógico quanto a competência lingüística: qualquer tipo de texto (seja ele argumentativo ou não).

Tanto o raciocínio lógico quanto a competência lingüística devem estar presentes em qualquer tipo de texto

Os argumentos que sustentam uma opinião podem ser discutidos, questionados.

Harmonize-se com a totalidade do texto, evitando possíveis refutações de um leitor crítico.

Argumento de valor universal: baseados no consenso.

Relevantes e adequados: não admitem emoções, preconceitos, crenças (marcas de subjetividade)

Argumento de prova concreta: fatos de conhecimento geral, dados, estatísticas, leis.

**Literatura**

**Aula 24 – Redação- ABREU, Antônio Suárez**

Para descobrir seu ponto de vista, transforme o tema em pergunta e, em seguida, responda à pergunta.

Desenvolvimento: apresentação dos argumentos

Para descobrir seus argumentos, indague por que você pensa desse modo: Por que ... ?

Faça isso três vezes. As respostas obtidas serão os seus principais argumentos.

Conclusão: considerações finais (retomada do tema e deduções que se podem fazer dos argumentos)

Esquema de sua dissertação: Introdução: apresentação do tema e do ponto de vista.

**Literatura**

**Aulas 25-26-27- Resumo- ABREU, Antônio Suárez.**

O ponto em comum entre esse tipo de texto e as narrações ficcionais é que ambos são marcados pela temporalidade

Organizá-lo em orações, períodos, parágrafos, usando elementos de ligação para “costurar” esses segmentos.

Catafóricos: elementos lingüísticos que anunciam algo que será dito.

Anafóricos: elementos lingüísticos que recuperam (ou que se referem a) algo que foi dito anteriormente;

A coesão referencial é a que possibilita a recuperação de termos de um texto, evitando repetições

É necessário que o texto trate do começo ao fim, do mesmo assunto,

Os textos dissertativos são aquele que analisam, interpretam, explicam e avaliam os dados da realidade.

A construção dessa imagem, no entanto, depende das intenções do autor e do objetivo do texto.

### Literatura

#### Aulas 25-26-27- Resumo- ABREU, Antônio Suárez.

Por meio de pormenores, dados, característica vai-se construindo a imagem verbal daquilo que se pretende retratar.

Nos relatos há narratividade

Se o mais importante for o nosso ponto de vista, a nossa opinião sobre o tema, nossa dissertação será argumentativa.

Relato - transmite fatos acontecidos, situações vividas, informações.

Narração - pertence ao campo da ficção, que tem por objetivo o envolvimento do leitor pela trama, pelo conflito.

Os textos narrativos são aqueles que apresentam ações, mudanças de situação ao longo do tempo:

Paralelismo: construção sintática que se repete, fazendo o texto progredir de forma precisa, clara.

Como os narrativos, os textos descritivos podem aparecer sustentados pela linguagem verbal e ou pela não-verbal.

Texto dissertativo é a posição que o autor assume diante do tema que pretende desenvolver

A coerência é o ponto de partida da interpretabilidade e da compreensão de qualquer texto

Um texto é coerente quando é possível interpretá-lo, entendê-lo, tanto em suas partes, quanto no seu todo.

Coerência interna: compatibilidade de idéias entre as partes que compõem o texto.

Verossimilhança: fruto da imaginação deve dar ao leitor uma idéia de realidade, de possibilidade.

Qualquer assunto pode ser focado sob vários ângulos, e à delimitação do assunto dá-se o nome de tema.

Objetivo que ele quer alcançar, o ponto de vista que pretende defender.

A dissertação pode ser: expositiva - o autor desenvolve um tema analisando suas várias facetas.

Busca a comunicação do conhecimento por meio de raciocínios lógicos.

Argumentativa – o autor quer convencer o receptor de que o ponto de vista emitido é também o melhor

É fundamental, que o(s) nosso(s) objetivo(s) esteja(m) bem claros

O texto dissertativo deve ser claro, objetivo e, coerente.

Três partes – a introdução, o desenvolvimento e a conclusão –, que precisam estar fortemente articuladas entre si.

Se o mais importante for o próprio tema, nosso texto será uma dissertação expositiva;

### Literatura

#### Aula 28 –29- Coesão textual e Seqüencial ABREU, Antônio Suárez.

A coesão referencial é a que possibilita a recuperação de termos de um texto, evitando repetições

Conjunto dos recursos lingüísticos que estabelecem as ligações entre as partes de um texto:

Coesão seqüencial é a ordenação das idéias num encadeamento lógico entre as partes de um texto.

Conectores ou elementos de ligação (preposições e locuções prepositivas, conjunções e locuções conjuntivas)

Oposição, contraste, ressalva: mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, embora, contra, apesar de, etc.

Porque, visto que, em virtude de, uma vez que, devido a, já que, por motivo de, em razão de, graças à, etc

Finalidade: a fim de, a fim de que, com o intuito de, para, para que, com o objetivo de.

Condição: se, caso, contanto que, a não ser que, a menos que.

Tempo: a princípio, ocasionalmente, não raro, nesse ínterim, por fim, em pouco tempo, em muito tempo, etc

Prioridade e relevância: em primeiro lugar, antes de mais nada, acima de tudo, sobretudo.

2-facilitam o registro do fluxo das idéias ou dos fatos expostos-continuação do pensamento.

## Literatura

### Aula 28 –29- Coesão textual e Seqüencial ABREU, Antônio Suárez.

1- Anafóricos: a) algo que foi dito anteriormente: a) pronomes-b) advérbios e locuções adverbiais

- adição: e, nem, ou, tanto .. quanto (ou como), não só ... mas também.

Catafóricos: anunciam algo que será dito: pronomes; dois-pontos; explicação ou retificação

conclusão: portanto, então, assim, logo, por isso, por conseguinte, pois, de modo que, em vista disso.

Proporção: à medida que, à proporção que, ao passo que, tanto quanto, tanto mais.

Metonímias (a parte pelo todo)

Resumo, recapitulação: em suma, em síntese, em conclusão, em resumo.

Propósito, intenção: com o fim de, com o propósito de, propositadamente, intencionalmente.

Ilustração, esclarecimento: isto é, quer dizer, a saber, por exemplo, vale dizer.

“texto” e “tecido” são palavras da mesma família etimológica, assim como “coesão” e “costura”.

Surpresa, imprevisto: inopinadamente, de súbito, inesperadamente, surpreendentemente.

Hipônimos (palavras de sentido restrito)

A simples enumeração (justaposição ou coordenação) não permite relações entre o que é dito.

Continuação: ademais, outrossim, além disso.

Semelhança: analogamente, similarmente, sob o mesmo ponto de vista, semelhantemente.

Hiperônimos (palavras de sentido amplo, que englobam outros termos de sentido mais específico)

Devem-se evitar termos: coisa, gente, e mais ainda, os próprios da oralidade, como treco, negócio, bagulho.

c) numerais- d) elipse (omissão do antecedente)-e) coesão lexical (ou reiteração)

Certeza, ênfase: decerto, indubitavelmente, inquestionavelmente, com toda certeza, sem dúvida, com efeito, etc

Dúvida: quiçá, se é que, provavelmente, talvez.

## Literatura

### Aula 30 - Paralelismo

O paralelismo: é uma construção sintática que se repete, fazendo o texto progredir de forma precisa, clara.

## Literatura

### Aula 31- Coerência textual

A situação em que um texto foi produzido e/ou recebido (conhecimento do mundo)

Coerência é o ponto de partida da interpretabilidade e da compreensão de qualquer texto

Exemplo, a organização dos elementos lingüísticos de um texto (conhecimento lingüístico),

Não-contradição: é responsável pela lógica do raciocínio subjacente ao esquema argumentativo utilizado

Os pontos comuns entre o emissor e o receptor (conhecimento partilhado).

Coerência externa a compatibilidade ou não-contradição entre os dados, fatos e conceitos apresentados em um texto

“sentido” que um autor quer passar para um leitor, terá condições de atribuir um sentido ao que leu.

Estabelecendo hipóteses, analisando causas e conseqüências.

**Literatura**

**Aula 31- Coerência textual**

**Continuidade: As idéias trabalhadas são todas amarradas, encaminhadas para um desfecho.**

**Texto é coerente quando é possível interpretá-lo, entendê-lo, tanto em suas partes, quanto no seu todo.**

**Não-contradição: clareza com relação às suas posições diante de um determinado tema e dos argumentos**

**A “base da coerência é a continuidade de sentido, ou seja, a ausência de discrepâncias ”**

**Contradição: ambigüidade e as falhas na construção das frases (a falta de paralelismos e dos pensamentos)**

**Elementos de ligação (anafóricos, catafóricos e conectivos)**

**Os articuladores lógicos (expressões como: por exemplo, dessa forma, além disso)**

**Os recursos temporais (conjunções e expressões adverbiais de tempo, correlação dos tempos verbais), o nível de fala.**

**Todos os aspectos devem ser considerados, para que pensamento e linguagem encontrem sua melhor expressão**

**“O homem não pode pensar seu pensamento sem pensar sua palavra” (Bonald).**

**Progressão: é responsável pela soma de idéias novas que vão sendo comentadas e/ou analisadas,**

**O autor de um texto deve estar, em primeiro lugar, bem informado sobre o tema que está tratando**

**Articulação de argumentos é responsável pela clareza e objetividade do esquema construído pelo autor.**

**Literatura**

**Aula 32- Coerência narrativa**

**Na narrativa ficcional, é possível, comum e, muitas vezes, desejável que apareça a ambigüidade**

**Articulação das frases: o relato seja reescrito, estabelecendo-se, a relação correta entre seus componentes**

**Adequação à realidade: escolha das palavras e do nível de linguagem.**

**Verossimilhança interna: história de ficção científica-fábula ou conto de fadas-o fato de os animais falarem**

**A verossimilhança, portanto, é um aspecto interno à narrativa.**

**Verossimilhança: embora seja fruto da imaginação os fatos não são verdadeiros, mas parecem sê-lo.**

**A história nele contada, embora seja fruto da imaginação- uma idéia de realidade, de possibilidade.**

**Coerência externa: compatibilidade ou não-contradição entre os dados, fatos e conceitos apresentados em um texto**

Aluno: Elizeu Monteiro de Oliveira- Universidade Metropolitana de Santos-

Pólo: Iguape – 2º semestre Licenciatura em Educação Musical.